Atendimento Odontológico a Pessoas com TEA

Autor(res)

Thais Lins Schiavon
Luís Eduardo Rios De Jesus
Sara Cristina Menardo Rios Daltro
Emily Lacerda Alvarenga
Ênya Alanis Lacerda Alvarenga
Samara Victoria Rios De Jesus

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio neurológico que impacta a habilidade social, comportamental, capacidade de comunicação, sensibilidade sensorial e apresentam ritualismo repetitivo (Barros, 2024), deste modo, o atendimento odontológico a pacientes com (TEA) exige um ambiente seguro, acessível e eficaz, demandando uma forma prática para os profissionais da odontologia serem capazes de oferecer estratégias baseadas em evidências científicas e experiências clínicas. É visível a necessidade de uma abordagem personalizada, considerando as particularidades sensoriais e comportamentais dos indivíduos com TEA (Rios, 2024), além de destacar a importância da comunicação eficaz e do envolvimento dos responsáveis no processo. Dessa forma, busca-se reduzir barreiras ao tratamento odontológico, promovendo uma experiência mais humanizada e inclusiva para esses pacientes.

Objetivo

Examinar diretrizes para o atendimento odontológico de pacientes com TEA analisando as estratégias para a adaptação do ambiente clínico, comunicação e abordagem sensorial. Além disso, busca-se examinar a importância do envolvimento dos responsáveis e da adoção de práticas baseadas em evidências para garantir maior adesão ao tratamento odontológico.

Material e Métodos

Este estudo foi desenvolvido com base em uma revisão de literatura acerca do atendimento odontológico a pacientes com TEA. O material foi elaborado a partir de bases de dados acadêmicos reconhecidos como Scopus, PubMed, Google Scholar, sendo revisados artigos científicos e livros publicados nos últimos doze anos, em português e espanhol. Os estudos foram avaliados criticamente quanto à qualidade metodológica, relevância para o tema e contribuição científica sobre o Transtorno do Espectro Autista e então sintetizados e analisados para construção do trabalho de forma estruturada abordando os principais aspectos relacionados aos indivíduos com TEA.

Resultados e Discussão

A implementação de estratégias adaptativas no atendimento odontológico de pacientes com TEA é essencial para reduzir o estresse e obter colaboração do paciente. A adequação do ambiente odontológico conta com a redução de estímulos sensoriais como luzes intensas e ruídos, favorecendo a acomodação do paciente (Mairink; Mairink, 2024). O uso de comunicação não verbal e controle da voz, aliados a reforços visuais e técnicas de dessensibilização gradual, reduz a ansiedade e o medo demonstrando eficácia na cooperação do paciente; adicionalmente, utilizam-se métodos de reforço positivo, distrações e recompensas para minimizar a resistência do paciente durante o tratamento (Marulanda, et al., 2013; Mairink; Mairink, 2024). Além disso, a atuação entre diversos profissionais da saúde aliada ao apoio dos pais possibilita um protocolo clínico personalizado, garantindo atendimento mais acessível, humanizado e adaptado às necessidades individuais de cada paciente (Leal, et al., 2023).

Conclusão

O atendimento odontológico a pacientes com TEA requer adaptações específicas para garantir um tratamento eficaz e humanizado. A implementação de estratégias sensoriais, comunicativas e comportamentais possibilita uma experiência mais confortável ao paciente, reduzindo a ansiedade e promovendo maior adesão ao tratamento. A participação dos responsáveis, interação interprofissional e a educação contínua dos profissionais da odontologia são aspectos essenciais para o sucesso do tratamento.

Referências

BARROS, L.M.D.O.S. Assistência da enfermagem em crianças dentro do transtorno do espectro autista. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem), Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2024.
Disponível em: https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/7994. Acesso em: 3 abr. 2025.

LEAL, G. A., et al. A importância da odontopediatria na prevenção e tratamento de problemas dentários em crianças com autismo. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 9, n. 11, p. 1911–1922, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i11.12516. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12516. Acesso em: 4 abr. 2025.

MAIRINK, G. A. de O., MAIRINK, C.H. P. Estratégias personalizadas de atendimento odontológico infantil para pacientes com TEA. libertas odontologia, v. 3, n. 1, 2024. Disponível em: https://periodicos.famig.edu.br/index.php/odonto/article/view/53. Acesso em: 3 abr. 2025.

MARULANDA, J., et al. Odontologia para pacientes autistas. CES odontol. , Medellín, v. 2, pág. 120-126, julho de 2013. Disponível em <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-971X2013000200010&lng=en&nrm=iso>. acesso em 04 de abril de 2025.

RIOS, E. et al. Guia de bolso: atendimento odontológico a pessoas com TEA. Lauro de Freitas: [s.n.], 2024. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/handle/123456789/68017. Acesso em: 3 abr. 2025.

Público